



CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

General Artur Neves Pina Monteiro



O **General ARTUR NEVES PINA MONTEIRO** nasceu em Vila Fernando, no Distrito da Guarda, em 1952.

Exerce o cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), desde 7 de fevereiro de 2014, por nomeação, mediante Decreto Presidencial.

Está habilitado com o Curso de Ciências Militares, Arma de Infantaria, da Academia Militar, os cursos curriculares de carreira, o Curso de Estado-Maior e o Curso Superior de Comando e Direcção do Instituto de Altos Estudos Militares. Possui ainda outros Cursos de que se destacam o “Infantry Officer Advanced Course”, dos Estados-Unidos da América e o Curso de Estado-Maior do Brasil.

Ao longo da sua carreira, prestou serviço em várias Unidades, Estabelecimentos e Órgãos do Exército, nomeadamente na Escola Prática de Infantaria, onde como Subalerno e Capitão desempenhou diversas funções de 1974 a 1985.

No Regimento de Infantaria de Ponta Delgada, Açores, como Capitão, desempenhou funções de 1978 a 1979.

No Gabinete do General CEME, como Major, foi Ajudante de Campo, de 1986 a 1988, como Tenente-Coronel foi Adjunto do General CEME, de 1998 a 1999 e como Major-General foi Chefe de Gabinete de 2003 a 2006.

No Instituto de Altos Estudos Militares, foi Professor de Tática, de 1988 a 1989, Professor de Estratégia, de 1991 a 1996 e, em acumulação de funções, foi Adjunto do Ministro da Defesa Nacional para as Relações Externas de Defesa, de 1994 a 1995.

Como Tenente-Coronel comandou o 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado da Brigada Mecanizada Independente, de 1997 a 1998, constituindo-se como Força Nacional Destacada no Teatro de Operações da Bósnia-Herzegovina.

Após a promoção a Coronel foi colocado no SHAPE, em Mons-Bélgica, onde desempenhou as funções de “Chief Policy Section/Operations Division”, do Comando Estratégico da OTAN, de 1999 a 2002.

No Gabinete do Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas foi Chefe de Gabinete, de dezembro de 2006 a abril de 2007.

Como Tenente-General desempenhou as funções de Comandante Operacional das Forças Terrestres de 2007 a 2009, e a partir de dezembro de 2009, exerceu o cargo de Chefe da Missão Militar Permanente junto da OTAN e da UE na Bélgica.

Em 19 de dezembro de 2011, assumiu o cargo de Chefe de Estado-Maior do Exército (CEME), data em que foi promovido a General.

Da sua folha de serviços constam vinte e dois louvores, dos quais dois concedidos pelo Ministro da Defesa Nacional, dois concedidos pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sete concedidos pelo General Chefe de Estado-Maior do Exército, oito por Oficiais Gerais e três concedidos por outras entidades militares.

Das várias condecorações que recebeu destacam-se os Graus de Cavaleiro e Oficial da Ordem Militar de Avis, quatro Medalhas de Ouro de Serviços Distintos, uma Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma, duas Medalhas de Prata de Serviços Distintos, as Medalhas de Mérito Militar de 2.^a e 3.^a Classe, a Medalha Cruz de S. Jorge, Mérito do EMGFA, de 1.^a Classe, uma de Medalha D. Afonso Henriques, Mérito do Exército, de 1.^a Classe e duas de 2.^a Classe.

Foi agraciado ainda com a Medalha do Pacificador do Brasil, a Medalha Comemorativa da OTAN para a Bósnia e Herzegovina, a Medalha Comemorativa Francesa para a Bósnia e Herzegovina e a *Ordre National de la Légion d'Honneur, grade officier*, atribuída pelo Presidente da República de França.

Foi distinguido a nível nacional com a Medalha de Ouro da cidade da Guarda, com a Medalha de Honra da Vila de Mafra e com a Medalha de Ouro e a Chave da cidade de Lamego.

É casado e tem um filho, uma filha e um neto.